



Prefeitura Municipal de Lorena

ESTADO DE SÃO PAULO

Fls. N. 035

LIVRO DE DECRETOS

= DECRETO N° 1.206 =

DISPÕE SOBRE A DELIMITAÇÃO DE ZONA INDUSTRIAL

O Senhor CARLOS EUGÉNIO MARCONDES, Prefeito Municipal de Lorena, usando das atribuições que lhe são conferidas por Lei,

Considerando a importância e a urgência da fixação e delimitação da "Zona Industrial", em relação aos problemas da poluição industrial e a possibilidade de instalação de fábricas em zonas urbanas do município de Lorena, com consequências indesejáveis e imprevisíveis,

Considerando, também, o grande número de indústrias que têm procurado informações sobre as possibilidades de se instalarem em nosso município,

D E C R E T A :

Artigo 1º - Na forma do parecer elaborado pela COMISSÃO DE EXPANSÃO INDUSTRIAL, que passa a fazer parte integrante deste Decreto, ficam consideradas "Zona Industrial", para instalação de indústrias, as regiões, a seguir, descritas:

- a) para indústrias pesadas: à direita da Via Dutra, em direção a Cachoeira Paulista, uma faixa de 1.000 m de largura aproximadamente;
- b) para indústrias de apoio: o terreno delimitado pela E.F.C.B., Estrada de Itajubá, Via Dutra e divisa de Cachoeira Paulista;
- c) a área compreendida à direita da Estrada de Itajubá, após o rio Paraíba, até a divisa com o município de Piquete, será destinada à implantação de centros especializados em desenvolvimento tecnológico e ficará como alternativa para uma eventual saturação industrial / das áreas registradas nos itens anteriores.

Artigo 2º - As regiões descritas no artigo 1º deste Decreto, serão incorporadas ao P.D.D.I. - Plano Diretor de Desenvolvimento Integrado - do município de Lorena, em elaboração.

Prefeitura Municipal de Lorena

ESTADO DE SÃO PAULO

LIVRO DE DECRETOS

Fls. N.^o 036

(CONTINUAÇÃO DO DECRETO N^o 1.206/74)

Artigo 3º - Este Decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

P.M. de Lorena, 07 de outubro de 1974.

= CARLOS EUGÉNIO MARCONDES =

= Prefeito Municipal =

Registrado no Livro próprio do Setor de Serviços Gerais do Departamento de Administração da Prefeitura Municipal e publicado no Paço Municipal aos 07 de outubro de 1974.

= CLOVIS DE BRITO VILELA =

= Encarregado do Setor de Serviços Gerais =

REUNIÃO DA COMISSÃO DE EXPANSÃO INDUSTRIAL

MARCA: 03/DIX/1.973.
LOCAL: I.G.M. SFA (Síndica) e
PRESIDENTE: Sr. Prefeito Municipal Carlos Eugênio Marcondes, Zélio
Sylvio Saleszka Leite, Norbert Spillekamp, Zoltan Kacz, e
Aldemir Luis dos Santos (Secretário).
CONVIDADA: Sra. Rosana Flávia Teixeira Leite.

A "COMISSÃO DE EXPANSÃO INDUSTRIAL" reuniu-se, na data acima, com a finalidade precípua de dinamizar suas atividades e fixar os pontos básicos do movimento de industrialização do município, já que os problemas preliminares foram devolutivamente estudados e esclarecidos.

ASSUNTOS TRATADOS:

01 - ÁREA INDUSTRIAL

Inicialmente, após a leitura da ata da reunião anterior, os membros da C.E.I. ressaltaram a importância e urgência da fixação e delimitação da "área industrial" em relação aos problemas da poluição industrial e a possibilidade de instalação de fábricas em áreas urbanas, com consequências indesejáveis e imprevisíveis. Sobre o assunto, o Sr. Prefeito Municipal esclareceu que a municipalidade, por motivos administrativos e legais, plenamente justificáveis, só poderia fixar legalmente a "área industrial", após a elaboração do "Plano Diretor" do município. Assim sendo, a C.E.I. e o Sr. Prefeito Municipal resolveram, de maneira definitiva, que se haveria a implantação de indústrias nas seguintes localizações:

- a - para indústrias pesadas: à direita da Via Dutra, em direção à Cachoeira Paulista, uma faixa de 1.000 m de largura aproximadamente.
- b - para indústrias de apoio: o terreno delimitado pela R.R.C.B., Estrada de Itajubá, Via Dutra e divisa de Cachoeira Paulista.
- c - a área correspondida à direita da Estrada de Itajubá, após o Rio Parniba, até a divisa com o município de Piquete, semi destinada a implantação de centros especializados em desenvolvimento tecnológico e ficará como alternativa para uma eventual saturação industrial das áreas registradas nos itens anteriores.

C.E.I. - Reunião de 05/02/1.975.

Continuação.

O respeito jurídico desta decisão, acertada como final e irrevogável pelos presentes, será posteriormente providenciado pelo Sr. Prefeito Municipal, após a elaboração do "Plano Diretor Municipal". A C.E.I. e a municipalidade farão a divulgação da presente decisão, visando esclarecer os proprietários e evitar especulações e transferências de terrrenos que não atendam aos interesses municipais.

02 - NÃO DE OBRA ESPECIALIZADA

O Sr. Prefeito Municipal discorreu, muito apropriadamente, sobre a necessidade de incremento da formação de mão de obra especializada, à vista do curto industrial que se aproxima. Avantou a possibilidade da criação de uma escola (modelo SENAI), com a cooperação das indústrias existentes no município, as quais caberia a organização do corpo docente. Seria um curso intensivo/de aprendizagem industrial para candidatos de baixo nível de escolaridade. A C.E.I. reiterou a importância da não de obra especializada e sugeriu ao Sr. Prefeito Municipal entendimentos com o SENAI para organização urgente de escolas de aprendizagem; poderia a Prefeitura oferecer ao SENAI os prédios e outras vantagens, no que tiveria a cooperação das indústrias locais.

03 - CONTATOS DIVERSOS

- a - O Sr. Teixeira Leite discorreu sobre o plano da Fundação / Centro Vale e sobre sua receptividade no âmbito federal que demonstrou grande interesse neste tipo de empreendimento / que visa, dentre outros, a nacionalização de "Know How". Esse planejamento oferece, como decorrência imediata, a possibilidade de instalação, em nossa cidade, de um núcleo industrial pesado, acompanhado de indústrias subsidiárias.
- b - O Sr. Prefeito Municipal registrou a possibilidade de vindos para Igarapé de quatro grandes empresas; seus nomes não foram divulgados para evitar-se prejuízos às negociações / que se schem em fase adiantada.

C.G.I. - reunião de 03/nov/1.973.

Continuação:

04 - AGRUPEMOS EM ORDEM ALFABÉTICA:

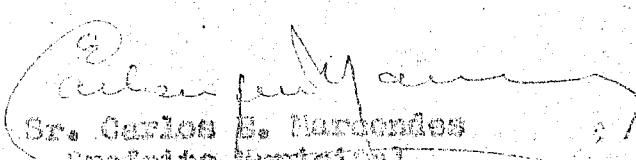
Dr. Celso da Costa pôndose no Dr. Prefeito Municipal a necessidade do C.G.I. ter conhecimento de qualquer assunto relacionando com a implantação industrial, para estudos de suas vantagens/ o consequentes dificuldades (problemas de infraestrutura, etc., da obra especializada etc.). Dr. Soltan Ráos ressaltou a importância desta providência e frizou que a C.G.I. não poderia esforçar para atingir a meta a que se propõe a industrialização da Igreja; em consequência, qualquer de seus membros aderisse a disposição do Dr. Prefeito para auxiliá-lo, sua é de suma importância para o desenvolvimento da C.G.I., a sua participação em contactos com a Prefeitura em questões interessadas em imóveis situados em Igreja, e em outros assuntos correlatos.

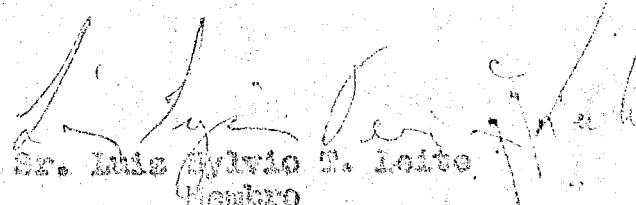
Acropia, 04 de dezembro de 1.973.

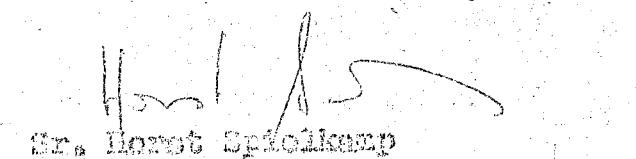
RELATÓRIO

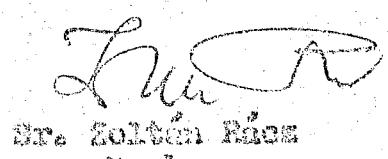

Alcântara Luis dos Santos

DECLARAÇÕES:


Sr. Carlos B. Marcondes
Prefeito Municipal


Dr. Luis Filipe P. Jardim
Henkens


Dr. Horácio Spolikarno
Membro


Dr. Soltan Ráos
Membro

C/c/c: Dr. Município Municipal (2);
Membros da C.G.I. (2);
original - anexo.